

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV. Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Joinville, 13 de Junho de 1908
Annuales mediante ajuste. N. 162

Liga Maritima

As nações, como os individuos, têm, determinadas épocas, o afan de certas preocupações exclusivistas, durante as quaes vivem engolphadas no ideal que as absorve.

Em nosso paiz temos, por vezes, passado por essas intermitencias progressistas, e, felizmente, guardando sempre dessas quadras resultados correspondentes á magnitude da idea preconizada.

E' assim que, desde annos, accentuadamente sob o actual Governo Federal, a preocupação de escambiar as vias ferreas para "rumo ao mar", na phrase synthetica e expressiva do Sr. almirante Alexandrino de Alencar.

A nação, favoravelmente impressionada do mais extremo norte ao mais recuado limite sul e oeste pela tenacidade governamental em engrandecer a nossa marinha de guerra, preocupa-se, por si mesma, com essas reformas concernentes ao nosso engrandecimento naval e ás questões e problemas relativos a esse grandioso empulsionamento.

Nessa campanha, que o patriotismo inspirou e a oppotunidade aconselha, salienta-se a Liga Maritima Brasileira, ora agitando o espirito publico em todas as circumscripções do territorio nacional, no intuito de reorganisar-se a nossa marinha mercante em decadencia, alentando-se as vocações para a vida agitada dos mares, reanimando-se as nossas construcções navaes e fluvias, desenvolvendo-se a pesca e amparando-se na invalidez e na enfermidade os que precisarem da protecção da classe.

Nesse conjunto de ideias sublimes, a largos traços debuxado aqui, ha, a nosso ver, toda a força e toda a grandesa para o surgimento e omnipotencia

de um povo, que, como o brasileiro, foi aquinhoado pela sorte com uma facha immensa de costas admiraveis pela variedade de suas formas e pela riqueza de suas producções.

E' para que a idéa, profusamente espalhada pela face da nação, de soerguer-se a marinha mercante do abatimento em que se acha, possa amanhã crystallisar-se em factos, que a Liga Maritima enviou ao sul do paiz um emissario para estimular os espiritos emorrecidos e reunir todas as boas vontades sob o estandarte da poderosa associação.

Esse emissario, que depois de ter perlustrado as populações do Rio Grande do Sul, penetrou em solo catharinense e hoje está entre nós, é, como todos o sabem, um illustre coestadoano, o Sr. Virgilio Varzea, cujo invejavel talento e amor ao estudo, cuja, pronunciada vocação litteraria e admiravel gosto descriptivo das nossas marinhas o tornaram um escriptor laureado entre os nossos melhores litteratos.

A sua conferencia, realisada na noite de 6, no salão Walther, com a assistencia de Exmas. familias e do que de mais selecto contem e sociedade joinvilense, conferencia ouvida com a recolhida attenção e interesse com que são ouvidas as grandes soluções sociaes, essa conferencia disemos, expoz longa e perfeitamente a razão por que se agita em toda a parte o assumpto em tão feliz momento atirado á consciencia nacional.

Virgilio Varzea, n'aquelle estilo claro e mimoso que tanto o distingue nas lettras patrias, depois de ter sido apresentado pelo Sr. Ignacio Bastos, agradeceu os termos da apresentação e as saudações que lhe foram feitas em nome dos assistentes e entrou no assumpto da sua notavel conferencia, partindo,

atravez da historia, dos periodos em que os homens começaram transpor os mares para se engrandecer, mostrando que a agua foi sempre o principal vehiculo do progresso, notadamente entre os phenícios, o povo mais commerciante e afouto das passadas eras.

Estudando outros povos, veio escallando os tempos até os grandes navegadores portuguezes e o descobrimento da America e do Brazil, demonstrando que, não obstante a nossa importancia actual como nação, o nosso paiz já esteve em melhores condições navaes.

Comparando a grandeza das nações com as das suas posições geographicas, quer na Europa, quer na America, concluiu que uma nação sem mar arrasta uma vida de difficuldades e de apprehensões, e que, assim, o nosso paiz com a sua longa costa, tornar-se-ha uma das primeiras nações entre as primeiras. Para isso era mister desenvolver-se-lhe a sua marinha, aspiração da Liga Maritima que elle representava, e cujos interesses, que eram os da propria Republica, deviam ser esposados por todos que, na medida de suas forças, desejassem contribuir para a obra geral da patria.

Salientando a decadencia actual dos nossos portos, outr'ora tão povoados de navios, e dos nossos estaleiros já florecentes, a cuja frente tivemos homens do valor do catharinense Trajano de Carvalho, convidado pela Inglaterra para dirigir a construcção naval daquelle nação, referindo-se tambem ás das nossas emprezas de pesca, o illustre conferencista se alongou em considerações de ordem economica e concluiu, sob ruidosos applausos, collocando sob a egide da mulher catharinense a prosperidade da Liga Maritima.

Terminada a conferencia seguiu-se o

baile que o Club Joinville ali' dedicou ao festejado litterato e nosso conspicuo contemporaneo.

A' Liga Maritima Brasileira enviamos as nossas fervorosas saudações pelos serviços prestados á patria e ao progresso.

A's 12^h, da tarde de ante-hontem seguiu o Sr. Virgilio Varzea para S. Francisco, a bordo do "Oscar", acompanhado pelo Sr. Diniz Junior, seu secretario, tendo sido muito concorrido o seu embarque, notando-se entre os presentes os Srs. Dr. Abdon Baptista, Dr. Tavares Sobrinho, Oscar Schneider, Pereira de Macedo, Orestes Guimarães, Eudoro Baptista, Ignacio Bastos e outros.

Do illustre emissario da Liga Maritima recebemos e muito agradecemos o seu attencioso officio de despedidas.

Desobstrucção do Pirahy

O Sr. Epifanio Leal de Souza Nunes, residente nesta cidade, está-se dedicando, com affino, a desobstruir o rio Pirahy, ligando-o francamente ao Itapocú e tornando-o navegavel.

Nesse proposito tem applicado o Sr. Leal ingentes esforços que pretende ver em breve coroados dos mais satisfactorios resultados e prestando com elles assignaladô serviço á zona banhada por aquelles rios.

Concluida a desobstrucção do Pirahy, protende o Sr. Leal estabelecer a navegação de uma lanchinha a vapor e de outras embarcações com o fim de transportar das margens do Itapocú e Itaperiú os generos de lavoura destinados a Joinville, fazendo-os desembarcar junto á ponte da estrada de ferro do Pirahy, descendo pela via ferrea até a estação desta cidade.

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

(Continuação)

O Sr. Merryweather tomou um ar de vexado e foi se empoleirar num dos caixotes, enquanto Holmes ajoelhava e, com a lterna e com uma lente, examinava attentamente os intersticios das lagas. Momentos depois ergueu-se, rapido, e disse, mettendo a lente na algibeira:

—Ainda nos resta, pelo menos, uma hora, porque nada podem tentar enquanto o usurario não tiver adormecido. Mas, quando puzerem mão á obra, não perderão um minuto, porque quanto mais depressa tiverem acabado mais probabilidade terão de escapulir. Julgo, doutor, que já advinhou que estamos aqui no subterraneo de um dos principaes bancos de Londres. O Sr. Merryweather é o presidente do conselho de administração e explicar-lhe-á por que motivos os mais audaciosos bandidos de Londres fazem uma mina por baixo d'este subterraneo.

—E' por causa do nosso ouro francez, murmurou o director. Já por vemos temos tennos sido avisados das tentativas que se preparavam contra elle.

—O ouro francez!
—Sim... Tivemos occasião, ha poucos mezes, de augmentar as nossas reservas e, com esse fim, pedimos emprestados trinta mil luizes ao Banco de França.

Constou que ainda não havíamos dado destino a esse ouro e que estavam intactos nos nossos subterraneos. A caixa em que seou sentado encerra dous mil luizes acamações entre folhas de chumbo. Nesta occasião, a nossa reserva em metal é de quantia muito superior ao que costumava ser numa succursal, e chegaram mesmo os directores a se preocupar com isso.

—Era preocupação bem justificada—notou Holmes.—E agora, tratemos do nosso plano. Julgo que, dentro de uma hora começarão as hostilidades. Entretanto, Sr Merryweather, será preciso occultar esta lterna?

—E ficarmos ás escuras!
—Receio que assim seja necessario. Eu trazia um baralho de cartas na algibeira julgando que se poderia fazer uma partida de whist, mas os preparativos do inimigo são taes que não nos podemos arriscar a conservar a luz. Será bom mesmo escoller os sitios em que nos havemos de collocar, pois os malandrin's são capazes de tudo, e devemos nos acatular. Eu ch'coando-me atrás d'este caixote, e os meus amigos atrás d'aquelle. Logo que eu voltar a luz para elles, cerquem nos rapidamente.

Si elles fizerem fogo contra nós, atirem-lhes sem hesitação, meu caro Watson.

Colloqual o revólver carregado sobre o caixote atrás do qual me agachei e Holmes occultou a lterna deixando-nos na mais completa escuridão. Eu não deixava de sentir os nervos bastante agitados e as trevas, e o ar humido e frio do subterraneo augmentavam a minha excitação.

—Só por um lado nos pódem escapar, observou Holmes, é pela casa que deita para Saxe Coburg Square. Amigo Jones, faz o que lhe pedi?

—Sim,—respondeu este,—um inspector e dois agentes estão de sentinella á porta da entrada.

—Estão assim guardadas todas as saídas; agora, caluda!

Parou-nos a espera interminavel. Affigurava-se-me que não devia tardar em romper a aurora, quando na realidade, segundo os calculos que fizemos depois, aquella situação não chegou a durar talvez uma hora e um quarto. Sentia os braços e as pernas hirtos e entorpecidos por falta de movimento; excitado ao ultimo ponto, escutava com tanta attenção, que ouvia o respirar dos meus companheiros. O cofre que me occultava não me impedia de ver o chão do subterraneo. De repente, vi um ralo de luz. Não foi a principio mais que um filete luminoso coado através da

funda de duas lagas e que logo desapareceu.

Dahi a instantes, e sem que nada desse signal do que ia acontecer, fui se abrindo uma fresta no solo do subterraneo e, graças á claridade que ia apparecendo, vimos uma mão muito branca, quasi uma mão de mulher, que procurava introduzir-se entre as pedras. Pouco a pouco, a mão, com os dedos estendidos, foi sahindo do solo. De repente, tudo desapareceu e tudo voltou á escuridão, salvo o unico ponto luminoso que marcava o intervalo entre as lagas.

Este desaparecimento foi momentaneo, apenas; uma das lagas afastou-se para o lado com certo ruido, deixando a descoberto um buraco, do qual dimanou a luz de uma lterna. Vimos, então, apparecer um semblante muito moço, que relanceou olhos investigadores em derredor; depois, duas mãos, com os quaes um individuo esticando se nas lagas, se foi erguendo até conseguir firmar um joelho.

Dahi a um segundo, estava de pé á beira do buraco e punha-se a gar um companheiro baixo e magro, de cabellos ralos e muito ruivos.

—A barra está livre—sussurrou o que chegára primeiro. Tem ali o escopre e os saccos?

(Continua)

Seu dispor de grandes capitães, o Sr. Leal tem conseguido já, com a sua tenacidade, o que qualquer outro só o teria feito a poder de muito dinheiro, e isso lhe conquista o direito de merecer dos poderes publicos a protecção que se lhe faz mister para levar de vencida a sua empresa, mantel-a e fazel-a progredir, para garantia da prosperidade que o seu serviço offerece á zona do Itapocú.

Estamos certos que o Governo Estadual e Municipal não serão indifferentes a semelhante empreendimento.

Sorteio Militar

Decreto n. 6947, de 8 de maio de 1908

Approva o regulamento para execução do alistamento e sorteio militar, estabelecidas pela lei n. 1860, de 4 de janeiro de 1908.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil usando da autorização que lhe confere o art. 48, n. 1, da Constituição, e de accordo com o disposto no art. 101, da lei n. 1860, de 4 de janeiro ultimo, resolve approvar o regulamento que com este baixa, assignado pelo marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro de Estado dos Negocios da Guerra, para execução do alistamento e sorteio militar, estabelecidos pela referida lei.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1908, 20. da Republica.

Affonso Augusto Moreira Penna.

Hermes R. da Fonseca.

Regulamento para execução do alistamento e sorteio militar, estabelecidos pela lei n. 1860, de 4 de janeiro de 1908, a que se refere o decreto n. 6947, desta data.

TITULO I

Das obrigações de serviço militar

Art. 1. Todo o cidadão brasileiro desde a idade de 21 annos á de 44 completos, é obrigado ao serviço militar, de paz e de guerra, na forma do art. 86 da Constituição da Republica e de accordo com as prescripções da lei e desde regulamento.

Art. 2. O serviço militar obrigatorio e pessoal será prestado do seguinte modo: a) no exercito activo e suas reservas (forças de 1. linha) dos 21 aos 30 annos completos; b) no exercito de 2. linha e sua reserva dos 30 aos 37 annos completos; c) na guarda nacional e sua reserva (força de 3. linha) dos 37 aos 44 annos completos.

Art. 3. Não podem servir no exercito: a) os individuos que, antes da data legal de sua incorporação ao serviço, hajam soffrido condemnação por crime previsto no paragrafo unico, do art. 46 do Codigo Penal da Armada; b) os que forem privados dos direitos de cidadão brasileiro na forma das leis em vigor (Constituição da Republica, art. 71).

Art. 4. Serão excluidos de exercito: a) os que forem condemnados por crime a que se refere a l-ttra a do artigo anterior ou tiverem de soffrer pena minima de dois annos de prisão; b) os que houverem soffrido a condemnação prevista no artigo anterior, logo que alla seja conhecida.

TITULO II

Capitulo I

Forças de primeira linha

Art. 5. As forças de primeira linha comprehendem: o exercito e as reservas deste. A duração do serviço na primeira linha é de nove annos, sendo até dois no exercito activo e o tempo restante até o cidadão completar 30 annos, na reserva.

Art. 6. Os alistados de 21 a 30 annos de idade formam nove classes, das quaes as mais jovens serão sorteadas para preencher os claros do exercito activo.

Capitulo II

Serviço de exercito activo

Art. 7. O exercito activo compor se á dos contingentes que o Districto Federal e os estados são obrigados a fornecer, de conformidade com a lei annual de fixação

de forças de terra e pelo voluntariado sem premio e, em falta deste, pelo sorteio previamente organizado (art. 87, § 4, da Constituição).

Art. 8. Os contingentes annuaes formarão dos grupos:

1., composto de voluntarios especiaes de menos de um anno e, na falta destes, de sorteados destinados ao corpo ou a um dos corpos de infantaria de cada Estado ou do Districto Federal;

2., composto de voluntarios e, na falta destes, de sorteados com destino aos corpos de todos as armas, em qualquer ponto da Republica, sendo preferidos os corpos do mesmo Estado ou dos mais proximos para a incorporação indistinctamente, desses voluntarios ou sorteados.

Art. 9. O ministro da Guerra ao fixar o contingente que cabe a cada Estado e ao Districto Federal fornecer, nos termos da lei de fixação de força, discriminará o numero correspondente a cada grupo, tendo em vista que os corpos do exercito não fiquem desfalca e pelas baixas dos voluntarios especiaes.

(Continúa)

Consortio

Como precedentemente annunciaramos, realisou-se ás 6 horas da tarde do dia 10, na casa de residencia do Sr. Bernardo Bemba, e feliz consortio civil do nosso presado companheiro de trabalho Antonio Feliciano Bastos com a Exma. Sra. D. Alice Bastos.

Paronympharam o acto, por parte da noiva seu tio o Sr. Henrique Jordan e sua Exma Sra. D. Jenny Jordan, e por parte do noivo seus tios o Sr. Ignacio Bastor e a Exma. Sra. D. Maria Bastos Cesar de Mello.

Após lanta mesa de delicados doces e finas bebidas, servida no salão Delitich, houve danças que se prolongaram até depois de meia noite sob as mais vivas alegrias e franca cordialidade entre os membros das familias dos recém casados, tocando ali a orchestra da sociedade musical "Guarany".

Reiteramos ao distincto par os nossos mais effusivos parabens!

De Santos aqui se acham o Sr. Alvaro Peixoto e o joven Affonso Peixoto, que vieram na intenção de assistir ao enterro de sua extremecida mãe D. Maria Antonieta Peixoto, sepultada horas antes de sua chegada.

O Sr. Belarmino Justino Garcia pedio exoneração do cargo de fiscal do consumo neste municipio, cargo que occupava a geral contento, do fisco e do publico.

Estão preparados 73 volumes de amostras deste municipio para Exposição Nacional, a seguirem por estes dias para a Capital da Republica.

Foram eileitos festeiros do Espirito Santo para o proximo anno a Exma. Sra. D. Maria Guerreiro Machado, esposa do Sr. José Alves Machado, e o Sr. Manoel de Oliveira Cercal.

O "Novidades"

Na dia 5 do corrente, entrou o nosso collega "Novidades", de Itajaby, no quinto anno de sua luminosa existencia no jornalismo catharinense, motivo por que d'aqui lhe enviamos os nossos fraternaes parabens.

Passaram por esta cidade no dia 5, com destino á villa de Campo Alegre, os Srs. tenente Miranda Rodrigues, do Observatorio do Rio de Janeiro, e Euclides Domingues, encarregado da catapça meteorologica de Florianopolis, em commissão do Governo para observações em varios pontos do interior.

Do Sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo recebemos uma circular annunciando ter assumido, em data de 1 do corrente, a direcção dos negocios da Companhia "Sul America", neste Estado. Agradecemos.

O rebocador "Oscar", da casa A. Baptista & Cia, desta praça, inaugurou no

LYRA SEMANAL

ENGANO

Quante mais lanço os olhos ao passado, Mais sinto ter passado distrabido Por tanto bem tão mal comprehendido, Por tanto mal tão bem recompensado.

Em vão relanço o meu olhar cansado Pelo sombrio espago percorrido; Andei tanto em tão pouco, e já perdido Vejo tudo o que vi... sem ter olhado!

E assim prosigo, sempre para duante, Vendo o que mais procuro, mais distante, Sem ter nada de tudo que já tive.

Quanto mais lanço os olhos ao passado, Mais julgo a vida o sonho mal sonhado De quem nem sonha que a sonhar se viva. Mucio Teixeira.

dia 8 o seu serviço de navegação entre este e o porto de S. Francisco, levando a seu bordo nessa primeira viagem muitas familias e cavalheiros convidados, aos quaes foi offerecido lauto almogo no hotel Assumpção, da vizinha cidade, trocando-se nessa occasião muitos brindes e saudações.

Como se verá pelo anuncio inserto na respectiva secção, o "Oscar" estabeleceu quatro viagens regulares por semana.

Curioso e Comico

O fiscal geral de Catumbá, no Maranhão, publicou em 1855 o seguinte edital, que por ser unico no genero, transcrevamos:

"Alonso de Pires Franco, fiscal aprovado pela camara desta villa.

Faço saber aos povos desta minha vara que no dia 4 do mez sahirai em triumpho de corraição, afinando os pesos de todos, bem como as varas respectivas.

1. Ficam prohibidos todos os regoes. Aquelle que não tapar os que tiver, bem como todos os buracos será multado em 20\$000.

2. Nenhum animal da ordem das cabras poderá roer na viahuaria.

3. Todo qualquer que tiver seu bicho que o traga bem seguro, se andar solto, multa de 60\$000.

4. Nenhum negociante ou taberneiro, ainda que mesmo seja coronel da G. N. poderá vender farinha em culbas, que é ladroeira, multa de 20\$000.

5. Negro sem bilhete tarde da noite é ladro. Multa no senhor 50\$000.

6. Portuguez de braço dado com negra captiva, a noite, é fabrica de mulatos malcriados, cadgia nos dois (um em cada xadrez por causa das duvidas.)

7. Todo o individuo de raça canina sem a coleira — bolta me valha. Ainda mesmo que seja desses de cabellino branco amarelado.

8. É prohibida a venda de leite com agua ou agua com leite, por que prejudica o negocio cá da minha dona. Quebrei a culba do vendilhão.

9. Boi ou vacca deitado na rua sem lanternas nos chifres, de modo que os andantes a vejam bem longe, multa de 50\$000.

10. Cantadores de modinhas desafinadas tarde da noite na porta das caçóilas, cadeira até de manhã, porque não quero esses desaforos ca pelos meus districtos.

11. Ninguem poderá andar armado com armação alguma, nem de pao na mão, que é perigoso. Multa de 40\$000.

12. Negro ou mulata que andar na rua de noite toda requebrando — cabeça rapada e uma dúzia de bolos, para evitar o desaforo de certos velhos que andam de rixa com as mulheres.

13. Toda a contravenção emitida nesta postura será resolvida pelo meu entendimento.

E para constar e não dizerem depois que não sabiam, mando pregar este na porta e na frente do boticario, lugar onde se falla da vida alheia.

O fiscal geral—Alonso de Pires Franco."

"Le Courrier du Brésil"

Fomos honrados com a visita do importante organ parisiense "Le Courrier

du Brésil", consagrado aos interesses brasileiros.

Alem de bem lançados artigos e correspondencias do Brasil, o jornal contém bellas illustrações que o tornam ainda mais interessante.

Muito gratos.

Eleição

para cinco Deputados ao Congresso Representativo do Estado.

Devendo se proceder, no dia 21 de Junho do corrente anno, a eleição de cinco deputados ao Congresso Representativo do Estado, sendo para o preenchimento de dois logares creados pela Lei n. 727, de 23 de Agosto de 1907 e de tres vagas com as renuncias dos srs. drs. Henrique de Almeida Valga e José Bonifacio da Cunha e fallecimento do sr. coronel Alexandre Eras-to de Oliveira, a Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense abaixo assignada, de accordo com as indicações dos directorios locais, tem a honra de apresentar e recomendar ao eleitorado os seguintes candidatos:

Sebastião da Silva Furtado

Dr. Gustavo Lebon Regis

Carlos Luis Büchele

Dr. Henrique Rupp Junior

e para disputar a mineria

Alfredo Raymundo Richard

Florianopolis, 21 de Maio de 1908.

Antonio Socca de Silva e Oliveira

Francisco da Silva Ramos

Felippe Schmidt

Leonardo Jorge de Campos Junior.

Na pequena aldeia de Isobolgi, na Austria celebrou-se o anniversario dum matrimonio contrahido a cem annos.

Todos se interessaram por esta festa, e o imperador Francisco José pediu as autorizadas informações officiaes, para poder felicitar pessoalmente os bons esposos Ssaltimani. E' o appellido do par.

O marido tem cento e vinte annos e a mulher cento e dezesseis.

Tem setecentos e doze descendentes na dita aldeia e arredores. Os dois velhinhos vivem numa modesta casa cercada de todos os mimos que os netos lhes podem dar. São quasi cegos e dormem muitas horas ao dia.

O marido ainda fuma caalutibo e, as vezes, pede um copo de vinho. Durante a vida, coisa curiosa, não sahiram da sua aldeia.

Nunca chegaram a vér o comboio que alli passa a pouco kilometros, e tudo que acontecia fóra de Isobolgi fui-lhs sempre indifferentes.

Fallecimento

Na idade de 54 annos e depois de longos dias de enfermidade, falleceu no dia 7 do corrente a Exma. viuva D. Maria Antonieta Peixoto, natural de Santos e aqui residente ha bastantes annos.

A finada era mãe dos Srs. Adolpho, Alfredo, Alvaro e Affonso Peixoto e sogra dos Srs. Alfredo Navairo de Andrade e Theodorito Bueno Fianco.

A seu enterro, que esteve muito concorrido, compareceu a banda da sociedade musical "28 de Setembro" tocando marchas funebres.

A' toda Exma. familia as nossas condolencias.

No Rio de Janeiro, quando o illustrado padre dr. Julio Maria realisava uma conferencia na cathedra do Arcebispadu, levou uma tremenda vaia.

Em represalia, o elemento catholico fez-lhe uma estrondosa manifestação percorrendo com elle a rua do Ouvidor.

De São Paulo e Minas seguiram para o Acre cem familias, que vão com destino ás regiões do extremo norte, colonisar aquella uberrima zona.

Do Ceará tambem já se transferiram para alli innumeradas familias, com intentos

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 10.
O Governo solicitou do Congresso o credito de 1500 contos para reorganização do Exército.

Rio 10.
Foram creadas trez repartições subalternas para a direcção do serviço de povoamento do solo, sendo uma no sul.

Bello Horizonte, 10.
As municipalidades mineiras installam linhas de tiro com geraes applausos.

Rio, 11.
Fracassou o accordo politico entre os Srs. Nilo Peçanha e Alfredo Bäcker, presidente do Estado do Rio.

Rio, 11.
Chegou aqui o jornalista argentino Manoel Bernardez, autor de um livro sobre o Brazil.

Rio 11.
O Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso eleitoral do Rio Grande do Sul apresentado pelo Sr. Moacyr, com o fim de annullar o alistamento daquelle Estado.

Rio 12.
Estiveram imponentes as festas hontem realisadas no lançamento da pedra fundamental para o monumento á memoria do almirante Barrozo. O Sr. Dr. Afonso Penna, presidente da Republica, assistio, do palacio Monroe, ao desfilar das tropas navaes.

Curityba, 12.
Desencarrilou um trem de passageiros da estrada de ferro S. Paulo Rio Grande, entre União da Victoria e Ponta Grossa, no kilometro 234. Ficaram feridos diversos passageiros.

Rio 12.
Tina Lorenzo representará em italiano a bella comedia „O Dote“, do commediographo brasileiro Arthur de Azevedo.

Acaba de dar-se em Washington, na America, um acontecimento que tem produzido a mais viva sensação.

Um funcionario publico e socio do „Revolver-Club“ de nome de Hugh Hollis, muniu-se, ha tempo, de um revólver de tiro rapido, por causa dos continuos ataques de ladroagem aos predios contiguos aquelle que reside. Em uma das ultimas noites, a esposa ergueu-se, alta noite, para dar a mamar a um filhinho de poucos annos de idade.

O marido, que desde muito creança soffreu de crises de sonambulismo, levantou-se tambem e, pegando no revólver, taminhou em direcção ao quarto, para onde sua mulher se encaminhara, e desfechou.

A pobre senhora, que tinha entrado em outro apotento, ao ouvir a detonação, correu ao quarto, encontrando o filho, na chlo, banhado em sangue. A bala havia acertado em cheio no peito da creancinha que, resalvando do berço, caiu agonisamente.

Momento depois o infeliz acordava e, pôde calcular se no estado de exaltação em que ficou, vendo a esposa com o filhinho nos braços, morto.

O deaventurado, perante a realidade das coisas, pretendia suicidar-se, sendo preciso empregar a desistir do seu desesperado intento. Ficou, porém em tal estado de excitação que foi necessario conduzi-lo ao hospital, recuando bastante os medicos pela sua vida.

Collegio Municipal

Scientifico aos interessados, que segundo as actuaes necessidades do ensino deste estabelecimento, os senhores alumnos levam tarefas das materias abaixo mencionadas para preparar em casa. Assim, peço o

valioso e respeitavel auxilio dos senhores paes, tuctores, etc.

a) Para o 2. anno e 3. de ambas as secções, diariamente, leitura de portuguez e synonymia, leitura de allomão e significados; problema de arithmetica; (allemao é facultativo);
b) Para o 3. anno e 4., de ambas as secções, accores, diariamente, francez, que, no entanto, é facultativo e só permitido a alumnos julgados aptos para a sua aprendizagem.

As demais disciplinas serão ensinadas oralmente, em aula, pelos senhores professores.

Joinville, 8 de Junho de 1908.

O Director em commissão
Gustavo Guimarães

Resolução N. 141

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. — Fica creado um cemiterio municipal no 3. districto da Estrada S. Catharina em terreno cedido pela Sociedade Escolar ali existente, a qual mediante contracto a celebrar com a Superintendencia será entregue a administração do mesmo.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos 8 de Maio de 1908, decimo anno da Republica.

Oscar A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de Maio de 1908.

O Secretario Municipal
Victor Müller.

Hospital de Caridade

Joinville

Abertura de S. S. S. S.

de 3 até 10 de Junho de 1908

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	11	5	16
Entraram	1		1
Somma	12	5	17
Tiveram alta	2		2
Falleceram			
Somma	2		2
Existem	10	5	15

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Annuncios

Polvora Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo, em partidas. São agentes da fabrica os Srs.

R. Baptista & C.

Café em casca

compra

João Nisch,
Rua do Norte.

Rebocador „Oscar“
Viagens regulares entre JOINVILLE e S. FRANCISCO ás terças feiras quintas-feiras sabbados e domingos.

Reboques e fretamentos para passageiros. 6.1

(Retardado.)

Os filhos e mais parentes da sua sem pre lembrada mãe

LUIZA URBAN

nascida SEILER

do intimo d'alma perpetuam, sua sincera gratidão ás pessoas de sua amizade, que durante a enfermidade e no enterro da finada compartilharam de sua dor.

Joinville, 31 de Maio 1908.

Carlos Urban e familia

Augusto Urban e familia

Padre Guilherme Quast e familia.



Maria Antonietta da Cunha Peixoto

Adolpho Augusto Peixoto, Theodora dos Santos Peixoto e filhos (ausentes), Alfredo Peixoto, Rosa de Oliveira Peixoto e filho, Alvaro Augusto Peixoto, Alfredo Navarro d'Andrade, Aguida Peixoto Navarro d'Andrade e filhos, Theodorato Bueno Franco, Anesia Peixoto Bueno Franco e filha, Afonso Celso d'Andrade Peixoto, Dr. Pedro Augusto Pereira da Cunha, sua sobora e filhos (ausentes), Jeannina Peixoto (ausente), Dr. Heroumano Marcos Inglez de Sousa, senhora e filhos (ausentes), Dr. Heitor Peixoto e senhora (ausentes), Joaquim Carlos Duarte, senhora e filhos (ausentes), Julia Peixoto Müller (ausente), Almirante José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha e familia (ausentes) agradeceem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, nora, tia e sobrinha

MARIA ANTONIETTA DA CUNHA PEIXOTO; ao mesmo tempo convidam para assistirem a missa do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira 15 d.c. ás 8^h horas na igreja catholica desta cidade.

Desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião.

Agradecimento

Os membros da familia da fallecida D. Maria Antonietta da Cunha Peixoto, extremamente penhorados pelas provas de consideração e affecto que foram dispensadas á mesma finada por todos que se dignaram acompanhá-la durante a sua enfermidade e no trance doloroso por que acabou de passar, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si, o fazem por este meio, hypothecando a sua eterna gratidão e pedem venia para especialisar o nome do illustre medico Sr. Dr. Abden Baptista que dedicada e desinteressadamente nada poupou para conservar uma existencia tão preciosa á caladeta familia.

Joinville, 9 de Junho de 1908.

Vende-se

uma Fabrica de Gal, na lagoa da Cachoeira de Joinville, muito bem montada, com toda ferramenta. O pretendente falle com

Fetback Irmãos.

Aos Credores

Pede-se ás pessoas que se julgarem credoras da finada D. Maria Antonietta Peixoto que apresentem suas contas nesta cidade a seu filho

2.1

Alfredo Peixoto.

A' Praça

A. Baptista & Cia.

fazem publico, para os devidos effeitos, que nesta data conferiram prouração bastante ao seu interessado Sr.

EUDORO BAPTISTA

para assignar pela firma em todos actos e transações em que ella tenha de fazer-se presente.

Joinville, 11 de Junho de 1908. 2.1

De partida

para fóra de Brazil vende

um Piano

com construção adaptada ao clima tropical, tom excellente e de bom accordo, quasi novo;

uma bandeira brasileira; duas camas de ferro, 1,10 m. de largo; dois colchões de crina, em tres partes cada um;

uma machina para escrever, systema „Remington“, reconhecido como o melhor; uma lampada grande para loja; duas taboas de luz e diversos objectos de prate.

I. Theurer, Rua Allemã.

Fogos!

Para as festas de

S. Antonio,

S. João,

S. Pedro,

Sant'Anna

O Bazar Joinvillense
A RUA DO PRINCIPE

acaba de receber grande e variado sortimento de fogos de bengala, salta moleques, serpentes voadores e muitos outros a occulha do freguez.

AO BAZAR JOINVILLENSE de Pedro Kasch.

Hotel Sul-Americano

Completamente reformado, este hotel offerece ao publico e aos Srs. viajantes quartos espaçoses e mobiliados para familias, salas para amostras e cozinha de primeira ordem, carros para condução de hospedes dos pontos de desembarque para o hotel.

DIARIA 6\$000.

Horas de refeição de almoço das 10^h ás 12, de jantar das 4^h ás 6 horas, a vontade do hospede.

O proprietario: José Ratton. JOINVILLE.

Sanga de Arroz

Sacco 800 Rs.

vende

ALFREDO NAVARRO.

S. M. „28 de Setembro“



Faço sciente, a todas as pessoas que quizerem aprender qualquer instrumento para tocar na banda desta sociedade, que o Sr. Felipe Rosa, regente da mesma, está prompto para ensinal-as 3 vezes por semana, á noite, na sala de ensaio á Rua Conselheiro Mafra.

Joinville, 12 de Maio de 1908.
4.4. O Secretario: JULIO BARRETO.

Para colleccionadores* de sellos postaes!!

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, rocommenda
C. W. BOEHM.

Serraria á vapor
DE
preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico \$4000.

A tratar com
Mede & Cia.

Lições

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por
João Schwartz, Rua S. Pedro.

Alfaiataria do Graza



Aviso a todos os meus frequentes que desta data em diante não mandarei entregar roupas em suas casas sem que primeiramente venham fazer o respectivo pagamento. Resolvi tambem neste caso fazer um abatimento de 10 por cento nos preços de minhas obras.

Joinville, 12 de Maio de 1908.

J. Graza Gonçalves.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de atorro do Pirahy.

Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Objectos de Cimento

A Fabrica de
Francisco Nicodemus
Rua Conselheiro Mafra

tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e paredes, de varios gostos.

Esta fabrica recebe encomendas que prompta em curto prazo.

Paos de prumo
de 4x6 pollegadas

compram á dinheiro

João Colla & Filho.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congengeres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Goral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestreaes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestreaes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de
Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, exp-stas á humidez.

O abaixo assignado acceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Srs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda

C. W. Boehm.

SUPERIOR
remedio para callos.

ENGRAÇA-SE

BOTINAS

CASA MEDEIROS.

O MENEZES

acaba de receber um grande sortimento de **Roupas feitas**

Ternos de casemira de 32\$000 a 45\$000;

Ternos emitação casemira de 25\$000 a 35\$000;

Calças de Brim de 2\$ a 5\$500;

Ceroulas de Sefir e Cretoni de 3\$000 a 9\$000.

!! AO MENEZES !!

Rua Conselheiro Mafra

Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de caça em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia.

Quem pretender procure

Francisco Nicodemus.

Sanga de Arroz

Sacco 800 Rs.

vende

ALFREDO NAVARRO.

BAZAR JOINVILLENSE

acaba de receber variado sortimento de capas de feltro, paletos, golas de pelo, blusas de bongé e lá, albums para postaes, lindos tapetes riscos e aveludados, pó e pasta para dentes, perfumarias finissimas. Grande sortimento de chapéus e calçados por preço sem compotidor.

Chapéus por atacado com grande desconto!!!

PEDRO KNEIB, Rua do Principe.



Gallinhas

FRANGOS

vendem-se na casa

ALFREDO NAVARRO.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentacão de crianças, convalescentes e até mesmo doentes. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias rocommenda

C. W. BOEHM.

ATTENÇÃO!!!

CASA MEDEIROS

Importação directa de artigos de Armarinhos e Modas. Chapéus de só e de cabeça. Bijotarias, Perfumarias, Luvas, Mitrines, Cobertores, Chales, Ceroulas, Camisinas, kendas e Rendões, tiras, entremãos, bordados, bengalás e colchas. Variedade em Cartões postaes. Todos estes artigos offerece o proprietario d'este estabelecimento, por preços muito baratos.

Optimo Salão de Barbeiro

RUA CONSELHEIRO MAFRA JOINVILLE

Nós abaixo assignados, Senhores e Possuidores do terreno sito á Estrada Dona Francisca, antiga olaria dos Principes de Joinville, fazemos publico que o transitio do dito terreno para chegar á picada que conduz para o morro da Boa Vista é prohibido e só licito ás pessoas que previamente solicitarem a necessaria licença dos proprietarios abaixo assignados.

Dna. Beitha Trinho

Otto Trinho

Alfonso H. Lepper.

Papel de musica

recommenda

C. W. Boehm.